

SUZANIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

MATRIZ: Avenida Jaguari, 309 - Boa Vista - Suzano - SP - CEP: 08693-010

CNPJ: 71.915.334/0001-33 INSCRIÇÃO ESTADUAL: 672.009.729.110

FILIAL: Av. Pedro da Cunha A. Lopes, 450 - Perobal - Itaquaquecetuba - SP - CEP: 08584-584

CNPJ: 71.915.334/0004-86 INSCRIÇÃO ESTADUAL: 379.145.494.114

TELEFONE: (11) 4749-4677

E-MAIL: sergio@suzanil.com.br



Última revisão: 26/05/2024

FDS - URÉIA

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: Uréia

Empresa:

SUZANIL Produtos Químicos Ltda

Av. Pedro Cunha Albuquerque Lopes, 450 – Perobal

CEP 08584-584 - Itaquaquecetuba

FONE:(011) 4749-4677 / FAX:(011) 4749-2969 e-mail: [vendas@suzanil.com.br](mailto: vendas@suzanil.com.br)

Telefone PróQuímica Abiquim: 0800-118270 (**discagem direta gratuita**)

Principais usos recomendados para a substância ou mistura:

Utilizado na fabricação de produtos industrializados, incluindo o ARLA 32, fertilizante.

02- IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura:

Produto não classificado como perigoso pelo sistema de classificação utilizado.

Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725.

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Elementos de rotulagem do GHS, incluindo frases de precaução

Frases de precaução

Lave as mãos após o manuseio do produto.

Durante o manuseio do produto não beba, coma ou fume.

Recomenda-se a utilização de EPIs adequados durante o manuseio do produto.

Obtenha informações sobre o produto antes do manuseio.

Armazene o produto em local adequado.

Em caso de emergência, proceder conforme indicações da FDS NBR 14725 (PT).

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

O produto não possui outros perigos.

03- COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância

Nome químico comum ou nome técnico: Uréia.

Impurezas que contribuem para o perigo:

Não possui componentes que contribuam para o perigo.

Não possui número de CAS por ser uma mistura sem registro no banco dados Chemical Abstract Service.

04– MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação

Remova a pessoa exposta para local ventilado.

Contato com a pele

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material.

Contato com os olhos

Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso ocorra irritação ocular: consulte um médico. Leve este documento.

Ingestão

Não induza o vômito. Lave a boca da pessoa exposta com água. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve este documento.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios

Não são esperados sintomas e efeitos após exposição ao produto.

Notas para o médico

Se necessário, forneça tratamento sintomático.

05– MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de Extinção Apropriados

Compatível com pó químico seco, neblina d'água e dióxido de carbono (CO₂).

Meios de extinção inadequados

Jatos d'água diretamente.

Perigos específicos da mistura ou substância

Perigo de combustão

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

Instruções de combate a incêndio

Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

06– MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Não fume. Evite contato com o produto. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal do serviço de emergência

Isole o vazamento de fontes de ignição preventivamente.

Precauções ao meio ambiente

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Método e materiais para a contenção e limpeza

Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 deste documento.

07– MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Precauções para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de poeiras. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8. Evite contato com materiais incompatíveis.

Medidas de higiene

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão

Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Condições adequadas

Armazene em local bem ventilado e longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade. Este produto pode reagir de forma perigosa com alguns materiais incompatíveis, conforme destacado na Seção 10. Mantenha afastado de materiais incompatíveis.

Materiais adequados para embalagem

Semelhante à embalagem original.

Materiais inadequados para embalagem

Não são conhecidos materiais inadequados.

08– CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Limites de exposição ocupacional

Componente	TLV – TWA (ACGIH, 2012) ppm	TLV - STEL (ACGIH, 2012) ppm	LT (NR-15, 1978) ppm
Amônia	25	35	20
Formaldeído	-	0,3 ^(C)	1,6 ^(c)

(C): Limite-teto

Indicadores biológicos

Não estabelecidos.

Outros limites e valores

Amônia:

IDLH (NIOSH, 2010): 300 ppm

Formaldeído:

IDLH (NIOSH, 2010): 20 ppm

Medidas de Controle de Engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Equipamento de Proteção Pessoal

Proteção dos Olhos/Face

Óculos de proteção com proteção lateral.

Proteção da Pele e do Corpo

Luvas de proteção de cano longo de borracha natural ou nitrílica, calçado de segurança e vestimenta protetora adequada. O material utilizado deve ser impermeável.

Proteção Respiratória

Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para poeiras para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva.

Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ª ed. São Paulo: Fundacentro, 2002.

Perigos térmicos

Não apresenta perigos térmicos.

09– PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor): Grânulos brancos (sólido).

Odor e limite de odor: Inodoro.

pH: NA

Ponto de fusão/ponto de congelamento: 132,7 °C

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: Ureia decompõe-se quando aquecida.

Ponto de fulgor: Não aplicável. Ureia decompõe-se quando aquecida.

Taxa de evaporação: ND

Inflamabilidade (sólido, gás): NA

Limites inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: NA

Pressão de vapor: 1,2 x 10⁻⁵ mmHg a 25 °C

Densidade de vapor: 45 mmHg a 20 °C (solução a 50%)

Densidade relativa: 1,335 a 20 °C

Solubilidade: Solúvel em água (50% a 17 °C) e álcool. Levemente solúvel em éter

Coefficiente de participação – n- octanol/água: Log Kow: -2,11

Temperatura de autoignição: Não aplicável. Ureia decompõe-se quando aquecida.

Temperatura de decomposição: 100 °C

Viscosidade: 1,88 cP a 20 °C

Características de partícula: Não disponível.

10– ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade

Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

Possibilidade de Reações Perigosas

Reage violentamente com oxidantes fortes, nitritos, cloretos e percloratos inorgânicos provocando incêndio e explosão.

Condições a serem Evitadas

Temperaturas elevadas. Contato com materiais incompatíveis.

Materiais Incompatíveis

Agentes oxidantes fortes, nitritos, cloretos e percloratos inorgânicos.

Produtos Perigosos na Decomposição

Em combustão pode liberar vapores tóxicos e irritantes.

11– INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações sobre o produto

Toxicidade aguda

Produto não classificado como tóxico agudo por via oral.

DL50 (oral, rato): 8471 mg/kg

Corrosão/irritação da pele

Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Pode causar irritação ocular com vermelhidão e dor.

Sensibilização respiratória ou à pele

Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.

Mutagenicidade em células germinativa

Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

Carcinogenicidade

Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.

Toxicidade à reprodução

Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única

A ingestão ou inalação, em altas concentrações, pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse e espirros; e dor de cabeça, náusea, vômito e desorientação.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida

Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.

Perigo por aspiração

Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12– INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

Não é esperado que o produto apresente ecotoxicidade.

Persistência e degradabilidade

É esperada rápida degradação e baixa persistência.

Taxa de biodegradação: 96% em 16 dias.

Potencial bioacumulativo

Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

BCF: 1-10

Log Kow: - 2,11

Mobilidade no solo

Alta.

Outros efeitos adversos

Altas concentrações do produto podem impactar no ambiente aquático por diminuição da concentração de oxigênio dissolvido devido ao favorecimento e/ou indução do processo de eutrofização.

13– CONDIÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de Tratamento e Disposição

Produto

Devem ser eliminados como resíduos perigosos de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de Produtos

Manter restos do produto em suas embalagens originais, fechadas e dentro de tambores metálicos, devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração.

Recomendações de disposição de produtos/embalagens

Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação dos tambores de incineração.

14– INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre

ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres:

Resolução nº 5.998, de 3 de novembro de 2022: Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Número ONU

Não classificado como perigoso para o transporte terrestre.

Perigo ao Meio Ambiente:

O produto não é considerado perigoso para o meio ambiente para o transporte terrestre.

Hidroviário

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Autoridade Marítima:

NORMAM 201/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto.

NORMAM 202/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.

NORMAM 321/DPC: Homologação de Material.

IMO - *International Maritime Organization* (Organização Marítima Internacional):

IMDG Code - *International Maritime Dangerous Goods Code* (Código Marítimo Internacional de Produtos Perigosos).

Número ONU

Não classificado como perigoso para o transporte hidroviário.

Perigo ao Meio Ambiente

Não é considerado poluente marinho para o transporte.

Aéreo

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil: Resolução nº 714, de 26 de abril de 2023.

RBAC (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) Nº 175:

Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis.

IS Nº 175-001 - Instrução Suplementar.

OACI (Organização da Aviação Civil Internacional):

Doc 9284 AN/905 (Instruções Técnicas para o Transporte Seguro de Artigos Perigosos por Via Aérea).

IATA - International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo):
DGR - Dangerous Goods Regulation (Regulamentação de Produtos Perigosos).

Número ONU

Não classificado como perigoso para o transporte aéreo.

Perigo ao Meio Ambiente

O produto não é considerado perigoso para o meio ambiente para o transporte aéreo.

Medidas e condições específicas de precaução

Não aplicável.

Transporte a granel de acordo com o Anexo II da MARPOL 73/78 e o IBC Code:

Consultar regulamentações:

Organização Marítima Internacional: MARPOL: Artigos, protocolos, anexos, interpretações unificadas da Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios, 1973, conforme modificado pelo Protocolo de 1978 relativo a este, edição consolidada. IMO, Londres, 2006.

Organização Marítima Internacional: Código IBC: Código internacional para a construção e equipamento de transporte marítimo de produtos químicos perigosos a granel: Com normas e diretrizes relevantes para o código. IMO, Londres, 2007.

15– REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico:

Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019;

Norma ABNT-NBR 14725;

Norma Regulamentadora nº 26 (Sinalização de segurança), do Ministério do Trabalho e Emprego.

16– OUTRAS INFORMAÇÕES

ACGIH - *American Conference of Governmental Industrial Hygienists* (Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais);

DL50 - Dose capaz de provocar a morte de 50 % dos animais;

EC - *European Community* (Comunidade Europeia);

EEC - *European Economic Community* (Comunidade Econômica Europeia);

NR - Norma Regulamentadora;

ONU - Organização das Nações Unidas.

Referências bibliográficas:

ACGIH - AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Abr. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jan. 2022.

GHS - GLOBALLY HARMONIZED SYSTEM OF CLASSIFICATION AND LABELLING OF CHEMICALS. 10th rev. ed. New York and Geneva: United Nations, 2023.

REACH - REGISTRATION, EVALUATION, AUTHORIZATION AND RESTRICTION OF CHEMICALS. Commission Regulation (EC) No 1272/2008 of December 2008 amending and repealing Directives 67/548/EEC

and 1999/45/EC, and amending Regulation (EC) No 1907/2006 of the European Parliament and of the Council on the Registration, Evaluation, Authorization and Restriction of Chemicals. Disponível em: < <http://eurlex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:L:2008:353:0001:1355:en:PDF> >. Acesso em: jul 2017.